

## PMDB propõe mais trabalho na Constituinte

**Brasília** — O risco já detectado pelas lideranças da Assembléia Constituinte de que dificilmente a Constituição estará pronta em 15 de novembro, levou o presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães a reunir-se ontem à noite na Câmara com todos os presidentes, vice-presidentes e relatores das 8 comissões e 24 subcomissões encarregadas do trabalho.

Como proposta básica para discussão, Ulysses Guimarães levava uma sugestão do PMDB, que

defende a realização de duas sessões diárias das subcomissões, sem a extinção das sessões plenárias.

A proposta foi desenvolvida em conjunto por Ulysses Guimarães e o secretário-geral da Mesa da Constituinte, Paulo Afonso e apresentada ao conselheiro jurídico da Mesa, Miguel Reale Júnior, responsável pelos seus fundamentos jurídicos. A idéia é que as subcomissões acrescentem ao horário original de reuniões — de 9h30min às 12h, uma nova sessão de duas horas a iniciar-se às 17h. A

sessão plenária preencheria o horário intermediário, entre 14 e 16 horas.

“É uma proposta que compatibiliza a existência de sessão plenária com as sessões ordinárias das subcomissões e evita ao mesmo tempo o dilatamento do prazo de encerramento dos trabalhos — previsto para 15 de novembro”, afirmou Reale Júnior. Para ele, seria incompatível a eliminação das sessões plenárias, conforme sugestão do deputado Jorge Hage (PMDB/BA), por ser este horário

destinado regimentalmente às manifestações dos partidos.

Com a proposta, Ulysses Guimarães procura não só eliminar as pressões para que o prazo previsto para a promulgação da constituição seja ampliado até 15 ou 25 de dezembro conforme vem sendo reivindicado por quase todos os presidentes de subcomissões como também reconhecer uma prática já adotada por algumas subcomissões, como a de saúde, que ontem decidiu reunir-se pela manhã e à noite, a partir de segunda-feira.